

PERFIL DOS ESTUDANTES DE MEDICINA DA PUC-SP

Maria Beatriz C. Gozzano¹, José Rafael C. Gozzano¹,
 Maria Beatriz B. Beraldo¹, Mariana S. Garcia¹, José Otávio A. Gozzano²

RESUMO

Objetivos: conhecer o perfil e qualidades dos estudantes de Medicina da PUC-SP. Material e Métodos: amostra - 143 alunos da 1ª e 2ª séries do curso de Medicina no ano de 2005. Métodos: Escala Auto-aplicada de Adaptação Social (SASS)^{6,7} e questões sobre conhecimento de idiomas, viagem ao exterior, idade e sexo. Delineamento do trabalho: pesquisa vertical prospectiva. Resultados: idade - 20,17 ± 1,49 anos. Oitenta (80) mulheres e sessenta e três (63) homens. SASS entre 27 e 55. Dois (2) alunos com pontuação acima da normalidade 53 e 55, respectivamente. Quanto aos quesitos do questionário: interesse no estudo - pouco interesse 1 (0,70%), moderado 52 (36,36%) e muito interesse 90 (62,94%). Quanto gosta do estudo: pouco 11 (7,69%), bastante 99 (69,23%) e muito 33 (23,08%). Frequência com que mantém contato familiar: nenhuma 1 (0,78%), raras vezes 4 (2,80%), freqüentemente 53 (37,06%) e muito freqüentemente 84 (58,74%). As relações familiares são: aceitáveis 4 (2,80%), boas 39 (27,27%) e muito boas 100 (69,93%). A participação na vida comunitária: não participa 20 (13,39%), discretamente 45 (31,47%), moderadamente 67 (46,85%) e plenamente 11 (7,69%). Gosto em buscar informações: gosto discreto 15 (10,49%), moderado 79 (55,24%) e muito 49 (34,27%). Interesse na informação técnico-científica: nenhum 1 (0,70%), discreto 13 (9,09%), moderado 50 (34,96%) e muito 79 (55,24%). Línguas: 131 falam inglês (91,61%), 21 espanhol (14,69%). Cem (100) (69,93%) estudantes conhecem o exterior. Discussão: nenhum aluno atingiu no questionário o ponto de corte para anormalidades. São alunos muito ou moderadamente motivados ao estudo, em 95% e 90% gostam de estudar. Buscam o contato familiar com muita freqüência ou freqüentemente - 95% das vezes, e em 95% afirmam terem relações boas ou muito boas. Aproximadamente 90% gostam moderadamente ou muito de procurar informações, sendo 80% quando a informação é técnico-científica. Oitenta por cento (80%) conhecem o exterior e 90% dominam o inglês. Constituem um grupo com características excepcionais. A grande maioria são alunos que já edificaram bastante e cabe à instituição mantê-los motivados na sua formação. Descritores: estudantes de medicina, comportamento social, escalas de graduação psiquiátrica.

ABSTRACT

Objectives: knowing the profile and qualities of Medicine Students of PUC-SP. Material and method: sample: 143 medical students of 1st and 2nd series in 2005. Method: Social Self-Adaptation Scale (SSAS) and questions about languages, foreign traveling, age and sex. Design: vertical

prospective research. Results: age: 20,17 ± 1,49 years old. There were 80 women and 63 men. SSAS was between 27 and 55. Two (2) students with punctuation above normality 53 and 55, respectively. About the questionnaire: Study interesting: few interest 1 (0,70%), moderate 52 (36,36%) and lot of interest 90 (62,94%). Study Pleasure: few 11 (7,69%), pretty 99 (69,23%) and a lot of 33 (23,08%). Contact with the family: none 1 (0,78%), few times 4 (2,80%), frequently 53 (37,06%) and many times 84 (58,74%). Family relationship: acceptable 4 (2,80%), good 39 (27,27%) and very good 100 (69,93%). Participation in community life: no participation 20 (13,39%), discreet 45 (31,47%), moderate 67 (46,85%) and plenary 11 (7,69%). Pleasure in looking for information: discreet 15 (10,49%), moderate 79 (55,24%) and lot of 49 (34,27%). Interest on techno-scientific information: none 1 (0,70%), discreet 13 (9,09%), moderate 50 (34,96%) and lot 79 (55,24%). Languages: 131 can speak English (91,61%), 21 Spanish (14,69%). 100 (69,93%) students visit the foreign. Discussion: none student achieve in the questionnaire the score of abnormality. Students are lot or moderate motivated in studying in 95% and 90% like to study. 95% looking for family's contact frequently and many times, and 95% says that the relationship is good or very good. About 90% have moderate and much pleasure in searching information, being 80% when the information is techno-scientific. 80% visit the foreign and 90% can speak English. They represent a group with exceptional characteristics. The great majority are students that already build up a lot and belong to the institution to keep them motivated in their formation.

Key-words: students, medical, social behavior, psychiatric status rating scales.

INTRODUÇÃO

Muito se tem escrito sobre os estudantes de Medicina e seus hábitos para se conhecer o seu perfil e poder abordá-los melhor em termos educativos. No entanto, uma grande maioria dos trabalhos tem destacado os aspectos negativos desses estudantes, como o uso de drogas, álcool ou comportamentos inadequados.^{1,2,3,4,5} Pouco se tem escrito sobre as qualidades potenciais desses estudantes.

Pretendemos conhecer o perfil e algumas qualidades dos estudantes de Medicina da PUC-SP, seus hábitos de vida, sua capacidade de adaptação social fora do ambiente familiar e algumas das suas particularidades culturais. Tais conhecimentos servirão de subsídio para o desenvolvimento de todo o seu potencial.

Rev. Fac. Ciênc. Méd. Sorocaba, v. 8, n. 2, p. 7 - 10, 2006

1 - Acadêmico (a) do curso de Medicina - CCMB/PUC-SP

2 - Professor do Depto. de Medicina - CCMB/PUC-SP

Recebido em 23/1/2006. Aceito para publicação em 4/4/2006.

MATERIALE MÉTODOS

Amostra

Foram convidados a participar todos os alunos da primeira e segunda séries da Faculdade de Medicina de Sorocaba PUC-SP no ano de 2005, que estavam em sala de aula no dia da aplicação do questionário, os quais participaram livremente do estudo, uma vez que os questionários eram apresentados por colegas da própria classe.

Métodos

Trata-se de estudo vertical prospectivo, com a utilização da Escala Auto-aplicada de Adaptação Social (SASS),^{6,7} composta de 21 questões, sendo algumas auto-excludentes. As respostas são classificadas em três categorias: menores que 25 pontos, que identificariam os indivíduos com desadaptação social; entre 25 e 52, que seria a normalidade e maiores que 55, classificados com superadaptação patológica.

Além desta escala, montou-se questionário com os

seguintes itens: quantos e quais idiomas falam, se tocam algum instrumento musical, se praticam esportes, qual a atividade de lazer preferida, se já estiveram no exterior e, finalmente, idade, sexo e cidade de origem.

ANÁLISE DOS DADOS

Os dados são apresentados em números absolutos e relativos, sendo submetidos à análise estatística.

RESULTADOS

Foram estudados 143 alunos da 1ª e 2ª séries do curso de Medicina da PUC-SP no ano de 2005. A idade deste grupo foi de $20,17 \pm 1,49$ anos (17 a 25 anos).

Primeira série: 84 alunos responderam ao questionário completamente. Quarenta e seis eram mulheres e 38 homens.

Segunda série: 59 alunos responderam ao questionário completamente. Trinta e quatro eram mulheres e 25 homens.

RESULTADOS DA PRIMEIRA SÉRIE

Quanto interesse possui no estudo

Pouco interesse	1	1,19%
Interesse moderado	29	34,52%
Muito interesse	54	64,29%

Quanto gosta do estudo

Gosta pouco	5	5,95%
Gosta bastante	59	70,24%
Gosta muito	20	23,81%

Frequência de contato com a família

Nenhuma	1	1,19%
Raras vezes	3	3,57%
Freqüentemente	29	34,52%
Com muita freqüência	50	59,52%

Como são as relações em família

Aceitáveis	3	3,57%
Boas	25	29,76%
Muito boas	56	66,67%

Participação na comunidade

Não participa	13	15,48%
Participa pouco	22	26,1%
Participa moderadamente	43	51,19%
Participa plenamente	6	7,14%

Gosto em buscar informações sobre assuntos

Não muito	10	11,90%
Moderado	46	54,76%
Muito	28	33,33%

Interesse na informação científica, técnica e cultural

Superficial	4	4,76%
Moderado	32	38,10%
Muito	48	54,14%

77 alunos (91,67%) falam inglês.

13 também falam espanhol.

Outras línguas faladas são: alemão, francês e italiano.

56 já saíram do país em viagens ao exterior.

11 tocam violão e 6 tocam teclado dentre outros instrumentos.

RESULTADOS DA SEGUNDA SÉRIE

Quanto interesse possui no estudo

Interesse moderado	23	38,98%
Muito interesse	36	51,02%

Quanto gosta do estudo

Gosta pouco	1	10,17%
Gosta bastante	20	67,80%
Gosta muito	13	22,03%

Frequência de contato com a família

Raras vezes	1	1,69%
Freqüentemente	24	40,68%
Com muita freqüência	34	57,63%

Como são as relações em família

Aceitáveis	1	1,69%
Boas	14	23,73%
Muito boas	44	74,58%

Participação na comunidade

Não participa	7	11,86%
Participa pouco	23	38,98%
Participa moderadamente	24	40,68%
Participa plenamente	5	8,48%

Gosto em buscar informações sobre assuntos

Não muito	5	8,48%
Moderado	33	55,93%
Muito	21	35,59%

Interesse na informação científica, técnica e cultural

Nenhum	1	1,69%
Superficial	9	15,25%
Moderado	18	30,51%
Muito	31	52,54%

54 alunos (91,52%) falam inglês.

8 também falam espanhol.

Outras línguas faladas são: alemão, francês e italiano.

44 já saíram do país em viagens ao exterior.

11 tocam violão.

DISCUSSÃO

Todos os alunos avaliados encontram-se dentro dos parâmetros normais de adaptação social, segundo a Escala Auto-Aplicada de Adaptação Social (SASS). Além disso, são alunos que se dizem motivados para o estudo de forma moderada e muito motivados em mais de 95% em ambas as séries e, aproximadamente, 90% gostam de estudar.

Buscam o contato familiar com muita frequência ou frequentemente em, aproximadamente, 95% das vezes, e nesta mesma proporção afirmam que suas relações são boas ou muito boas.

Aproximadamente 90% deles gostam muito de procurar informações ou de maneira moderada. Embora essa taxa caia para cerca de 80% quando a informação é científica ou técnica.

Muitos desses estudantes já conhecem o exterior, aproximadamente 90% dominam ao menos o inglês, muitos deles têm habilidades artísticas, principalmente relacionadas à música, tocando instrumentos.

Dessa maneira, temos um grupo de jovens com características muito boas para ser formado. Problemas com certeza devem existir, mas a grande maioria são pessoas que já investiram bastante para chegar até aqui e cabe à instituição continuar mantê-los motivados na sua formação.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Matos e Souza FG, Landim, RM, Perdígão FB, Morais RM, Carneiro Filho BA. Consumo de drogas e desempenho acadêmico entre estudantes de Medicina no Ceará [Citado 20 jan 2006]. Disponível em: <http://www.adroga.acasadia.org/news/index.html>.
2. Porcu M, Fritzen CV, Helber C. Sintomas depressivos nos estudantes de medicina da Universidade Estadual de Maringá. *Psiquiatr Prát Méd.* 2001/2002; 34(1). Disponível em: http://www.unifesp.br/dpsiq/polbr/ppm/original5_01.htm
3. Avancine MATO, Jorge MR. Medos, atitudes e convicções de estudantes de medicina perante as doenças. *Psiquiatr Prát Méd.* 2000; 33(1). Disponível em: <http://www.unifesp.br/dpsiq/polbr/ppm/original01.htm>
4. Aristeiguieta CA. Substance abuse, mental illness, and medical students: the role of the americans with disabilities act. *JAMA.* 1998; 279: 80.
5. Baldwin DC Jr, Hughes PH, Conard SE, Storr CL, Sheehan DV. Substance use among senior medical students. A survey of 23 medical schools. *JAMA.* 1991; 265: 2074-8.
6. Bosc M, Dubini A, Polin V. Development and validation of a social functioning scale, the social adaptation self-evaluation scale. *Eur Neuropsychopharmacol.* 1997; 7: 57-70.
7. Weissman MM, Olfson M, Gameroff MJ, Feder A, Fuentes M. A comparison of three scales for assessing social functioning in primary care. *Am J Psychiatry.* 2001, 158: 460-6.